



HF087-A – TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA DA LINGUAGEM I

PROF. MARCO ANTONIO CARON RUFFINO

2º SEMESTRE/2014

Uma das questões centrais da filosofia da linguagem contemporânea é o funcionamento semântico dos chamados termos indexicais, i.e., termos como ‘aqui’, ‘agora’, ‘eu’, etc., cujo referente depende essencialmente do contexto particular de uso. Apesar de ter uma origem semântica, esta questão tem inúmeras consequências fundamentais para a epistemologia, metafísica, teoria da ação e teoria da identidade pessoal. A visão fregeana clássica atribui um sentido e uma referência específicas a cada ocorrência de um indexical. Mas a partir dos trabalhos de David Kaplan e de John Perry nos anos 70 vem se desenvolvendo o que se chama de teoria da referência direta, i.e., a teoria segundo a qual demonstrativos (e indexicais em geral) não têm um sentido fregeano, mas referem-se diretamente a objetos contextualmente determinados. O propósito deste curso proporcionar uma visão global da problemática dos indexicais a partir do trabalho de Kaplan e Perry, bem como as principais consequências das mesmas para a filosofia contemporânea.

BIBLIOGRAFIA:

Kaplan, D. (1977). “Demonstratives”, in Almog, J., Perry, J., Wettstein, H. (eds). (1989). Themes from Kaplan, New York: Oxford University Press. (1989), pp. 481-564.

Kaplan, D. (1989). “Afterthoughts”, in Almog et al. (eds.) (1989), pp. 565-614.

Frege, G. (1892). “On Sense and Reference”, in Geach, P., and Black, M. (eds), Translations from the Philosophical Writings of Gottlob Frege, Oxford: Blackwell, 1970.

Perry, J. (1977). “Frege on Demonstratives”, in Perry (2000), pp. 1-26.

Perry, J. (1979). “The Problem of the Essential Indexical”, in Perry (2000), pp. 27-44.

Perry, J. (2000). The Problem of the Essential Indexical and Other Essays, Stanford: CSLI Publications.